

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO III

FLORIANOPOLIS, domingo, 12 de maio de 1929

NUMERO 782

A viagem presidencial

Um dos aspectos mais sympathicos da actuação do sr. presidente Adolpho Konder em Barracão, é com certeza, aquelle que se refere ao imediato provimento da escola publica nessa localidade da nossa fronteira, evitando assim, que as creanças brasilienses se encontrem na contingencia de procurar a instrução primaria no estrangeiro.

Outro facto alarmando que logo despertou a atenção do illustre chefe do Executivo catarinense, foi o de não existir na região percorrida do nosso extremo noroeste, um cartorio distrital, provocando essa anomalia este facto deveras lamentavel: o registo das crianças nascidas em território brasileiro na Argentina.

E para completar o quadro impressionante, a imigração em massa, para o país vizinho, das nossas melhores forças, açoitadas por todos os males e violências, baldas das garantias de vida e de propriedade que a nossa liberrima Carta Magna confere a todos os brasileiros.

Chegou o abuso a tal ponto, que o sr. presidente do Estado em pessoa teve que procurar no outro lado da fronteira varios emigrados, affirmando-lhes toda a segurança de que necessitam para viver na terra do seu nascimento!

Ahi está na sua dureza real, o que era a vida em Barracão, antes da visita do chefe do Estado: a desnacionalização, o analfabetismo com o seu cortejo de malefícios, a fraude campeando livremente, a insegurança, a desordem, a anarchia.

Todos esses males, felizmente, vêm de ser corrigidos com as energicas medidas tomadas pelo sr. presidente Adolpho Konder, de que temos dado conta ao público, em notas sobre a sua providencial excursão.

Esse, parece-nos, é o qualificativo que melhor cabe à sua viagem, considerando-se a magnitude dos assuntos resolvidos que tão de perto affectam, não diremos já a nossa vida material, mas a nossa existencia de nação civilizada.

No seu regresso, o sr. dr. Adolpho Konder viajará via Campo Erê, Clevelandia, Palmas e São João.

VOTOS DE SOLIDARIEDADE

Barracão, 9 (Esp. Republica).

Em reunião do Directorio do Partido Republicano Conservador, foram propostos, pelo sr. Sezefredo de Andrade, votos de solidariedade ao presidente Adolpho Konder.

Essa proposta foi acclamada unanimemente, reinando o maior entusiasmo entre os correligionários d'áqui.

CONVITE ESPECIAL DO GOVERNADOR DE MISSIONES

Barracão, 9 (Esp. Republica).

O presidente Adolpho Konder recebeu, por intermedio do consul brasileiro Müller dos Reis, um convite especial do governador de Missiones dr. Nestor Barreiros, para visitar o território argentino durante a sua estada aqui.

S. exa. agradeceu essa homenagem.

DE REGRESSO

Barracão, 9 (Esp. Republica).

Dentro de poucas horas o presidente Adolpho Konder partirá de regresso a essa capital.

Esperamos chegar a São João a fim de tomar o trem.

Estão preparadas varias demonstrações de sympathy e apreço ao sr. Presidente, tanto em Clevelandia como em Palmas.

S. EXA. VISITA A ESCOLA ARGENTINA

Barracão, 9.

O sr. presidente Adolpho Konder acaba de regressar da sua visita à escola argentina.

S. exa. foi sexta-feira, recebido na linha divisoria pelas autoridades argentinas e pela população do Barracão, bem como pelas creanças da escola, empunhando bandeiras brasileiras e argentinas.

A frente do prestito, duas senhorinhas empunhavam os pavilhões dos dois países.

O sr. presidente Adolpho Konder foi saudado pelo professor Ortiz.

O seu discurso causou funda impressão.

S. exa. foi conduzido a escola, sendo arremessadas pelas suas ás suas passagens, muitas flores.

O salão da escola estava enfeitado de bandeiras, tendo o di-

Exposição de Seviha INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO BRASILEIRO.

Sevilha, 10 (Radio A. A.)

Ao meio dia o rei Alfonso XIII inaugurou oficialmente o pavilhão brasileiro na Exposição. Estavam presentes todos os membros da Delegação brasileira, a rainha, os infantes, o chefe do governo Dr. Primo de Rivera, os governadores e os ministros.

Os sobrinhos foram recebidos e entrada do pavilhão pelo ministro brasileiro e a honra Luis Guimaraes.

Depois da inauguração os governos percorreram todas as dependências. O pavilhão apresentava deslumbrante aspecto.

O ministro brasileiro ofereceu ao rei em nome do Brasil, um grande mapu da Espanha feito com madeiras brasileiras.

O soberano agradeceu e pediu ao Ministro que transmitisse ao presidente Washington o seu agrado pelo brilhantismo da representação.

A rainha e os principais receberam amanhã para Roma o arcebispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

A bordo do «Conte Rosso» se-

rege amanhã para Roma o arce-

bispo d. Aquino Correa.

República

Director de Redação
TITO CARVALHO
Director-Gerente:

AUGUSTO M. OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno..... 358000

Semestre..... 185000

ANEXO..... 608000

Número da dia..... 5200

..... atrasado..... 5300

Todo o resumido, referente à parte
económica e administrativa desta edição,
deverá ser tratado directa e exclusivamente
com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficina:
Rua Jornalista Corrêlo, n.º 16 Caxias
Postal 28. Telephone 28

Funchal, 12 de maio de 1929

Defesa e Propaganda

No conveniente estabelecido entre os presidentes Adolpho Konder e Getúlio Vargas, figura a defesa e propaganda do mate.

Evidentemente o entendimento pessoal entre os cheles dos Executivos, trazem resultados mais concretos e mais superiores que a troca de telegramas sobre assuntos administrativos.

De resto, não se compadece com a indole do sr. Adolpho Konder a distribuição de medidas, através, apenas, de informações, não raro desencontradas ou claudicantes.

Le a fonte de que promoram riquezas, observar o ambiente, tomar a pulsação de vida do interior, para auxiliar da sua potencialidade, do seu acervo económico, pode-se afirmar um trabalho definitivo, com a exclusão de paliativos e providências inconsistentes e, por isso transitórias,

Viajar o sertão, com as dificuldades de locomoção que oferece, não é propósito que anime a muitos, de finalidade restrita e de apêgo ao conforto.

Mas, para quem, como o sr. Adolpho Konder tem a consciência da sua responsabilidade e penetra todos os recantos catarinenses, observando e estimulando o trabalho rural, não ha obstáculos que se não vencam, nem distâncias que avarem.

D'ahi ir aos pontos mais afastados da terra catarinense, agindo, fiscalizando, providenciando, de sorte a, como já fizemos sentir, tornar perfeito o apparelho administrativo, aumentando com o seu exemplo e a sua palavra de fé, o devotamento á agricultura, ás industrias, que contribuirão para a nossa grandeza económica.

O problema de heriva-mate, que s. exa. em hora opportuna procurou solucionar, extinguindo práticas abusivas, é ainda motivo de cogitação.

Muito se tem leito a esse respeito, por meio da regulamentação estabelecida, da propaganda organizada, fundando-se o Instituto do Mate, sob o controle do Estado, por meio do seu representante.

O âmbito de ação do sr. Adolpho Konder não ficou, todavia, adstrito á produção catarinense.

Era necessário que tivessemos um produto livre de quaisquer contrafações, e d'ahi o entendimento com o Estado do Paraná e agora com o Rio Grande do Sul, combinando-se uma ação conjunta para a sua defesa e propaganda, que já está

Loteria do Estado de Santa Catarina

Secretaria da Fazenda

A proposta de Consultas que lhe fez o Instituto do Mate de Joinville, dirigiu o sr. Secretário da Fazenda ao Presidente daquela instituição os seguintes ofícios:

Florianópolis, 6 de maio de 1929.

sr. Presidente do Instituto do Mate.

Joinville.

Respondendo ás consultas de vossa officio de 2 do corrente, cabe-me informar-vos:

1º — O regulamento que baixou com o decreto nº 45, de 21 de novembro de 1928, não estabeleceu penalidades para o caso de não obedecer o carjio ou barbaque as determinações do art. 5º da lei nº 1.026, de 4 de outubro de 1928, por se acharem taxativamente declarados nessa lei quais os factos que a infringem e as respectivas penalidades.

Ficou, desde modo, o Poder Executivo, na regulamentação, circunscripto, em matéria penal, aos termos expressos da lei.

O caso da não observância das regras a que deve obedecer o carjio ou barbaque se resolve com a interdição do funcionamento do apparelho fíndu além do período de cinco dias marcado no Regulamento (art. 6º, paragr. único), até que o proprietário faça as modificações necessárias.

Se este, porém, persistir na utilização, será então caso de pedirem as autoridades que fiscalizam a execução da lei 1.026 e de seu Regulamento, intervenção policial, para tornar efectiva a suspensão do funcionamento de um apparelho que contravém condições determinadas em lei.

O facto passará, assim, de alcada dessas autoridades para a da Policia, que providenciará para que as disposições legais tenham cumprimento.

2º — O caso de herva colhida e preparada na forma regulamentar ficar mofada, e, portanto, inapta para o consumo, não implicando fraude, como muito bem advierte o vosso officio, não ficou também considerado na lei nem no regulamento. Trata-se, porém, de um caso de deterioração a que estão sujeitos outros géneros alimentícios, de modo que ahi haverá a aplicar uma medida geral, que vou indicar das autoridades de hygiene que possa ser, do que, com a possível brevidade, vos darei ciência.

Cordões saudações.

Henrique da Silva Fontes.

sr. Presidente do Instituto do Mate.

Joinville

Em additamento ao meu officio no 141, de 6 do corrente, cabe-me declarar-vos que, tendo-me entendido com o sr. dr. Director de Hygiene sobre as exigências legais relativas a géneros alimentícios deteriorados, me forma por s. s. indicados os artigos do Regulamento de Hygiene pertinentes ao assumpto, dos quais vos remeto copia.

O caso fica, assim, fora de alcada das autoridades que fiscalizam a execução da lei nº 1.026 e seu Regulamento, por pertencer ás autoridades de hygiene, com as quais deverão aquelas entender-se. Cordões saudações. — Henrique da Silva Fontes.

Disposições do decreto no 2.076, de 28 de Junho de 1927, a que se refere o officio anterior.

Art. 24 — Aos Delegados de Hygiene, compete:

§ 1º — Fiscalizar os géneros alimentícios, inclusive bebidas, proibindo, absolutamente, a venda dos impraticáveis por qualquer motivo á alimentação, inutilizando imediatamente aqueles que claramente forem reconhecidos como falsificados ou considerados nocivos á saúde pública, além da imposição da multa de 208000 a 50.000 e o dobro nhas reincidencias.

Art. 328 — Consideram-se géneros alimentícios, para os efeitos do presente Regulamento, todas as substâncias, sólidas ou líquidas (excluídos os medicamentos) destinadas a ser ingeridas pelo homem.

Art. 329 — Só será permitida a entrada, produção, guarda, armazenagem, exposição ou venda no Estado, dos que forem considerados próprios para o consumo.

Art. 330 — Proprios para o consumo serão unicamente os que se acharem em perfeito estado de conservação e que por sua natureza, fabrico, manipulação, composição, procedência e acondicionamento, não sejam nocivos á saúde, e não tragam nas marcas, rotulos ou designações, indicações infieis, quanto á procedencia e composição.

Parágrafo único — A apprehensão e inutilização, por inobservância dessas condições poderão ser feitas nos próprios establecimentos e lugares em que tales géneros se fabriquem ou vendam.

Art. 342 — Reputar-se-ão deteriorados os géneros alimentícios que se tiverem decomposto, putrefacto, rancificado ou revelarem a ação de parasitas, salvo o caso de fermentação especificada.

Art. 343 — Como taes, terão ainda os tuberculos, bolbos ou sementes que estejam em estado de germinação e, em geral todos os géneros que, por causas naturaes, defeito de conservação ou acondicionamento, ou demora de armazenagem, se tornem impróprios para o consumo.

Art. 344 — Aos que infringirem as disposições dos artigos anteriores preparando, transportando, armazenando dando á ven da ou exposito ao consumo no Capital do Estado, géneros alimentícios nas condições ali previstas, se impõrá a multa de 5000, a 1.0000000 que se elevará ao dobro nas reincidencias, sem prejuízo da responsabilidade criminal em que porventura incorram e da apprehensão e inutilização dos géneros condenados.

Parágrafo único — Aos que infringirem o disposto neste artigo serão impostas multas de 200000 a 1.0000000.

Art. 345 — Serão nesses casos responsáveis:

1º — O fabricante ou produtor do gênero alterado ou falsificado;

2º — O que tiver sob sua guarda o artigo alterado, falsificado ou deteriorado;

Superior Tribunal Instrução Pública de Justiça

O sr. director de instrução Pública, enciou os professores Guilherme Wielbors Filho, Albano Monteiro Espírito, Beatriz de Souza Britto, Flordecardo Cabral e Germano Wagenaar, respectivamente, diretores das grupas escolares.

Professor Worcester Bueno, da Policia; Jerônimo Cello, da Língua; Luís Müller e Silviano de Souza, de Florianópolis; e professor Ostreia Guimaraes, de São Bento, o seguinte ofício:

«Revendo as folhas de movimento desse Grupo, no mês de abril, fui, notei, com a maior satisfação que o numero de alunos, por suas assistências e ministradas foi superior a cem, o que corresponde á exacta compreensão e execução da circular n.º 6, de 4 de fevereiro do corrente anno.

Esta Directoria, em nome do exmo. sr. dr. secretário do Interior e Justiça, manda vos louva pelo trabalho.

E', com efeito, sr. director, do maior alcance no ensino, a vossa constante presença ás aulas, pelo que esta Directoria aísla, tratando as direcções das Grupas Escolares; o Riomar ás aulas é o príncipio dos seus deveres.

Habitos-corpus

Rio, 9 (Radio A. A.)

Várias alumnas do Instituto Nacional de Música ás alegações de terem pago as taxas regulamentares requeriam habs corpus para que possam frequentar as aulas sem o uniforme criado pelo Director do Instituto.

Eckel Brey — decidiu o Tribunal negar provimento à apelação para confirmar a sentença do Tribunal de Florianópolis, agravante n.º 450 da comarca de São Bento, apelante Valente Villegas e appellado o espílio de Floriano Langawky — decidiu o Tribunal negar provimento à apelação para confirmar o julgamento em diligência afim de que se complete o pagamento da taxa judicial, pagas as custas finais, e apelação de deserte n.º 77 da comarca de Ouro Verde, appellante Supplente do Juiz de Direito e appellados Carlos Brey e Herzea

3º — O vendedor;

4º — O proprietário da casa onde se acha o gênero, desde que não seja o dono do produto;

5º — O que tiver comprado pessoa desconhecida, ou não lhe denuncie a procedência.

Art. 346 — A busca, para inspecção dos géneros suspeitos de alteração, falsificação ou deterioração, se fará onde quer que os mesmos se encontrem: fábricas ou logares de produção, transporte, armazenagem, depósito, acondicionamento, venda ou consumo.

Art. 347 — Os serenos apprehendidos para exame, quando se faga necessário, serão depositados.

Parágrafo único — Si ficarem sob a guarda dos responsáveis acima indicados, e se extraviarem, incorrerão aqueles responsáveis na multa de 200000 a 500000, sem o prejuízo da multa a que possam ficar sujeitos pela falsificação, alteração ou deterioração.

Art. 348 — Si a alteração, falsificação ou deterioração for evidente que prescinda da perioja, os géneros serão desde logo, anulificados.

Art. 349 — Será facultada a retirada do produto apprehendido, depois de paga a multa e sob a condição de se lhe dar nova marca, de acordo com a verdade.

Parágrafo único — Os reincidentes não gozarão desta favor.

Art. 350 — Poderão ser tolerados os produtos alimentícios artificiais, succedâneos ou imitações dos naturais, exemplo o café e o mate, que não tiverem em sua composição substâncias nocivas ou proibidas neste Regulamento e trouxerem nos rotulos a declaração «Puro», com assinar, quanto a café em caracteres tão grandes quanto os que designarem cada produto.

Art. 351 — Os que marcarem, derem indicações ou rotularem os produtos em desacordo com os padrões, tipos e definições estabelecidos neste Regulamento, incorrerão na multa de 50000 a 1.000000 levada ao dobro nas reincidencias.

Art. 352 — Nenhum indivíduo que esteja iluminando gêmes de doenças transmissíveis ou afectado de dermatose poderá lidar com géneros alimentícios, uma vez que, a criterio da Directoria de Hygiene possam d'ali resultar malefícios para a saúde pública.

§ 1º — Os encarregados ou dirigentes dos locais ou estabelecimentos de géneros alimentícios reclamarão desse seus empregados atestado médico, para os efeitos desse artigo, ou exigirão que se submettam á inspecção pela autoridade sanitária, cabendo, em qualquer hipótese, á Directoria de Hygiene a acção fiscalizadora.

§ 2º — Aos infractores do § 1º serão impostas multas de 200000 a 500000, dobrada no caso de reincidencia.

Art. 401 — Sob o nome de amates só poderá ser vendido o produto exclusivamente constituído pelas folhas das diversas espécies de Ilex que fornecem a hervia-mate, sendo absolutamente interdita a adição de folhas de outros vegetais, bem como a venda de produtos esfolados em parte ou no todo e dos que tenham sofrido qualquer alteração ou avaria ou sejam artificialmente coloridos.

Instituto do Mate

JOINVILLE - Santa Catharina - Brasil

Herva mate exportada pelo Estado de Santa Catharina para o Paiz e Exterior no m^o de Janeiro de 1929.

Unidades: -- Kilos líquidos

PARA O PAIZ

Locais por onde foi feita a exportação	Classificação	Rio Grande do Sul	São Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Ceará	Pará	RESUMO		
								Beneficiada	Canchada	TOTAL
SÃO FRANCISCO	Beneficiada	90.411	40	1.957	337	198	413	93.365	—	93.365
	Canchada	—	—	—	—	—	—	—	—	93.365
HERVAL	Beneficiada	32.934	—	—	—	—	—	32.934	—	32.934
	Canchada	—	—	—	—	—	—	—	—	32.934
PASSO BORMANN	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	20.000	—	—	—	—	—	—	20.000	20.000
RIO BONITO	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	10.507	—	—	—	—	—	—	10.507	10.507
RIO DO PEIXE	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	5.891	192	—	—	—	—	—	6.083	6.083
Totais da exportação para o paiz		159.743	232	1.957	337	198	413	126.299	36.590	162.889

PARA O EXTERIOR

Locais por onde foi feita a exportação	Classificação	Argentina	Chile	Uruguai	Alemanha	Estados Unidos	RESUMO		
							Beneficiada	Canchada	TOTAL
SAO FRANCISCO	Beneficiada	66.249	484.303	28.177	2.272	3.048	584.049	—	2.724.923
	Canchada	2.140.874	—	—	—	—	2.140.874	—	2.724.923
HERVAL	Beneficiada	—	—	23.278	—	—	23.278	—	23.278
	Canchada	227.820	—	—	—	—	227.820	—	251.980
PORTO UNIÃO	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	2.653	—	—	—	—	—	—	2.653
RUY BARBOSA	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	981	—	—	—	—	—	—	981
DYONISIO CERQUEIRA	Beneficiada	—	—	—	—	—	—	—	—
	Canchada	38.901	—	—	—	—	—	—	38.901
Totais da exportação para o exterior		2.477.478	484.303	51.455	2.272	3.048	607.327	2.411.229	3.018.556
Total geral da exportação durante o m ^o de Janeiro de 1929							733.626	2.447.819	3.181.445

Observação: — Do total acima, 1.887.117 kilos foram produzidos no Estado de Santa Catharina, pertencendo os 1.294.328 kilos restantes ao Estado do Paraná. A herva de produção do Paraná saiu pelo porto de S. Francisco.

Joinville, 1º de fevereiro de 1929.

13 de Maio

O Brasil comemorou, amanhã, a data da abolição da escravidão. Campanha gloriosa essa que immortalizou os nomes benemeritos de Nabuco, José de Patrocínio, Luís Gama e tantos outros illustres brasileiros, ella empolgou todo a nacionalidade que frenou de jato, entusiasmo só atingir a sua fidelidade brillante.

A galeria dos pioneiros do movimento abolicionista é grande.

Ao lado dos immortais varões dessa cruzada benemerita, destaca-se esse tipo de santa, que é a princesa Isabel, que na ausência do Imperador convalescente na Europa, regiu os negócios do Império, assignando a 13 de maio o decreto que extinguia a escravidão no Brasil.

Damos a seguir a referida lei Lei n. 3.535, de 13 de maio de 1888—Declara extinta a escravidão no Brasil.

A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Magestade, o Imperador, senhor D. Pedro II.

Faz saber a todos os subditos que a Assembleia Geral decretou e Ela anacionou a Lei seguinte:

Art. 1.º—É declarada extinta, desde a data desta lei, a escravidão no Brasil.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrário.

Maado, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão interamente, como nella se contem.

O secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e Interino dos Negócios dos Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de S. Magestade, o Imperador, faça imprimir, publicar e correr.

Dado no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67 da Independência e do Império—Príncipe Imperial Regente—Rodrigo Augusto da Silva.

Carta de Lei pela qual Vossa

Alteza Imperial manda executar o Decreto da Assembleia Geral, que louve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brasil, como nella se declara. Para

V. Alteza Imperial vê.—Chancelaria—Mor do Império—Antônio Ferreira Viana.

Transitu em 18 da maio de 1888—José Julia de Albuquerque Barros.

A. Nepomuceno—Soneto (Letra de Coelho Netto).—Admiral

Nogueira (Letra de Anna Nogueira).

Carlos Gomes—Lo Schiavo (Letra de Ária Tárra).

Burito—acompanhamento...—

Sonata ouviam o 9º aniversario

de Portugal.

Em comemoração à data da

Abolição, Republica—Circulará

teatro, dia 13 de maio.

Revolução Republicana.

Em comemoração à data da

Abolição, Republica—Circulará

teatro, dia 13 de maio.

Revolução Republicana.

Artes & Artistas

LIDIA SALGADO

A festejada cantora patrícia era, Lidia Salgado realizará no dia 16, quarta-feira o seu anunciamado recital de canto no teatro Alvaro de Carvalho, oferecendo-nos uma hora de pura delícia espiritual.

A artista ilustre organizará o seu programma da maneira seguinte:

I PARTE—J. Haydn—Canzo notta.

A Belinette—Bacco Vivo.—Senhora d'Inverno.

G. Verdi—Aida (Romanza, 3º acto).

II PARTE—E. Grieg—Um rere.

G. Gounod—Au Printemps—La Reine do Sabá (Cavatina).

III PARTE—Barroso N.º 10—Adus! (Letra do João de Deus).

F. Braga—Desejo (Letra de Gonçalves Dias)—Trovador do Sertão (Letra de Mello Moraes Filho).

A. Nepomuceno—Soneto (Letra de Coelho Netto).

Admiral Nogueira (Letra de Anna Nogueira).

Carlos Gomes—Lo Schiavo (Letra de Ária Tárra).

Burito—acompanhamento...—

Sonata ouviam o 9º aniversario

de Portugal.

Felix do Otelo—A flor e

a fonte (santo). Sceninha Clássica.

Op. 10—(Letra de Coelho Netto).

Op. 11—(Letra de Coelho Netto).

Op. 12—(Letra de Coelho Netto).

Op. 13—(Letra de Coelho Netto).

Op. 14—(Letra de Coelho Netto).

Op. 15—(Letra de Coelho Netto).

Centro Popular

Hora litera-musical

O Centro Popular, nobilíssima instituição que visa o cultivo das artes nacionais e o desenvolvimento artístico do nosso meio, realiza

amanhã, no Teatro Alvaro de Carvalho uma hora litera-musical, em homenagem à Abolição da escravidão.

9º Weber: Monvent percutel (Piano). Senhorinha Gilda Ligocki.

10. Joubert de Carvalho Júlity (canto). Senhorinha Irene Ramos de Silva.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas senhorinhas Gilda Ligocki, Attilia Tolentino de Souza e pelo sr. Emmanuel Peuzo.

—Brevemente, reunir-se-á a Congregação para ouvir o Relatório relativo ao anno de 1928, apresentado pelo sr. dr. Achilles Gallotti, director do estabelecimento.

—O sr. professor Achilles Wedekind dos Santos, lente da cadeira de clínica-dentária, iniciou as suas aulas.

Instituto Politecnico

Tiveram inicio, hontem, os exames parciais de todos os cursos de Especialização.

—O sr. professor dr. Alfredo Araujo, lente de Therapética, do curso de Farmacia, solicitou seis meses de licença.

—O sr. desembargador Heitor Carneiro Ribeiro, lente de Geografia e História Geral, do Curso de Commercio, já iniciou as suas aulas.

—Brevemente, reunir-se-á a Congregação para ouvir o Relatório relativo ao anno de 1928, apresentado pelo sr. dr. Achilles Gallotti, director do estabelecimento.

—O sr. professor Achilles Wedekind dos Santos, lente da cadeira de clínica-dentária, iniciou as suas aulas.

Pharmacias de plantão

Esta, hoje, de plantão e permanente, a Pharmacia Guadalupe, à rua Conselheiro Maia.

Esta, amanhã, de plantão, a Pharmacia Elyseu, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Kaulitz, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Esta, de plantão, a Pharmacia Léonard, à rua Conselheiro Maia.

Concurso no Gymnasio Mineiro

de Barbacena

Acha-se aberta a inscrição

para concurso de provimento da

cadeira da língua do internato do

Gymnasio Mineiro de Barbacena.

Os interessados poderão diri-

gir-se à Secretaria do mesmo

Gymnasio, até 7 de agosto do

ano corrente.

Brasília, 13 de maio de 1929.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José Gómez

Presidente do Conselho de Adminis-

tração do Gymnasio Mineiro de Bar-

bacena.

Assinatura: Dr. José G

O BICHO DAS FRUTAS

A fruticultura nacional está seriamente prejudicada com a destruição dos frutos pelas larvas de diversas espécies de moscas conhecidas por *bichos das frutas*.

O inseto ataca o fruto verde, devez ou maduro, furando a casca uma ou várias vezes com o agulhão situado na sua parte posterior; durante toda a sua existência a mosca, conforme a espécie, põe até 800 ovos.

Estes ovos dão origem a pequeninas larvas ou bicho que introduzem nas frutas, que vão apodrecendo e caem facilmente ao chão com os ventos ou culturas fortes.

As larvas completamente desenvolvidas deixam a fruta, algumas mesmo se estão não cai da arvore, e se enterram um, ou vários centímetros onde se transformam em pupas.

Se a fruta cai, a larva completa a sua vida sem abandoná-la.

As moscas pequeninas que geralmente voam em redor e pousam nos frutos muito maduros e já colhidos verificadamente não os bicham.

Não é fácil a destruição das moscas das frutas, de modo que elas fiquem isentas dos bichos. As medidas mais aconselhadas são as prophyléticas, prevenindo o mal, por ser mais fácil o próprio tratamento.

As precauções a tomar são a destruição de todos os frutos bichados, a prática constante dos tratos culturais nos pomares, o envenenamento das moscas e a protecção aos insetos que atacam os bichos.

A aparição dos frutos, deve ser semanal tanto dos cahões no chão, como dos ainda pendentes à arvore, com os algaes de estarem atacados.

Os meios de destruir estes frutos pode ser pelo fogo, que é melhor, pela água a fervor, ou mesmo pela agua pura ou fria, mergulhando-os durante algum tempo, ou contendo cal, creolina, etc.

Pode-se ainda destruir as frutas, enterrando-as a uma profundidade superior a meio metro, com o cuidado indispensável de comprovar bem a terra com que se fechar o buraco.

O enterramento superficial facilita a metamorphose das larvas em vez de dificultar.

A destruição das arvores, dos arbustos ou só das frutas silvestres ao redor do pomar é um dos meios mais vantajosos, porque as moscas podem se desenvolver em uma grande variedade de frutos silvestres.

Estando o terreno, perfeitamente limpo e por meio do arado ou de outra forma as pupas ficarão enterradas a uma profundidade que não permite sair a mosca. Esta operação deve ser feita no outono ou no fim do inverno.

O envenenamento das moscas se faz por meio do arsenato de chumbo em pó, na dose de 100 grammas para outras 1.400 de açúcar, melado ou mel, além de 20 litros de agua.

A preparação é feita dissolvendo-se em agua, cada um em sua lata, o arsenato e o assucar, que serão depois bem misturados.

Estas pulverizações, que devem ser finas, agitando-se bem o líquido, é feita em toda planta, molhando-a completamente, a concregar quando os frutos alcançarem dois terços do seu tamanho natural.

Repõe-se a operação de modo a trazer a folhagem sempre envenenada; basta de cada 15 dias quando o tempo não for chuvoso, porque lavará todo o caldo, até um mês antes da matatura completa dos frutos.

A quantidade do veneno, sendo muito pouco nas pulverizações, não é perigoso comer as frutas com casca, mesmo as tratadas tempo antigo. Convém, no entanto, não abusar. O rosto do operário não deve ser atingido pela calda durante o serviço, e a sua roupa mudada após terminá-lo o pulverizador, e outros materiais que estiverem em contacto com o veneno precisam ser bem guardados.

O outro método de envenenamento consiste em espalhar pelo pomar, em vasilhas, uma solução de arsenato de potassio a 4 por cento, ou agua assucarada com um pouco de arsenico, ou ainda só agua de sabão com assucar.

As vasilhas de metal ou de barro vidrado, com 30 a 40 centímetros de largura 10 ou 12 de altura, são colocadas nos arbustos ou sobre estacas, de modo que cada uma proteja 40 árvores ou menos, o que é preferível.

O inconveniente dos métodos de envenenamento é que destroem muitos insetos úteis, parasitas naturais das pragas.

Se os frutos a proteger-se contra as moscas são muito poucos e de grande valor, poder-se-á cobri-los com sacos de pano, ou de papel.

Outro meio de combate às moscas, consiste em colher os frutos furados e deixá-los apodrecer em caixões de madeira bem tapados, com 1,5 metros de comprimento, por 1 de largura e meio de fundo, fechados em cima com telas de arame de malha de 2 milímetros.

A caixa contendo, no fundo, meio palmo de terra e debaixo de um telhado, receberá, por uma porta, em cima, as frutas bichadas.

Nascidas as moscas das frutas e não podendo sair pelas malhas, terão de morrer.

Certas vespinhas entram pelas mesmas malhas e também destroem muitos bichos das frutas. Elas vão aumentando com esta protecção, e se espalham pelo pomar em grande número para o seu benefício.

As vespinhas põem os seus ovos, cerca de 15 e ate 200 para algumas espécies, dentro dos frutos e no corpo dos bichos das frutas. As larvinhas correm os tecidos daquelas, matando-as, e depois dão origem a outras vespinhas ubéis.

Os resultados a alcançar-se pelo emprego dos métodos indicados para a destruição das moscas dos frutos depende sempre da constância e, mais ainda e principalmente, da cooperação

DEСПОРТО

Tamandaré x Externato

No campo da Federação Catarinense de Desportos, a rua Bocayuva, encontrase, à, hoje, à tarde, para disputa do campeonato da cidade, os primeiros e segundos quadros do Externato Foot-Ball Club e do Tamandaré Foot-Ball Club.

O jogo será bastante interessante, pois ambos os clubes estão bem treinados.

As equipes do Tamandaré que entrarão em campo, foram pelo sr. Sody Vieira director Executivo organizador da seguinte forma:

1º quadro

Arnaldo
Carreira — José
Alcino — Bruno — Patriota
Guarino — Angelino — Félix
Ariosto — Medeiros

2º quadro

Charuto
Vieira — Elio
Celsó — Livramento — Osvaldo
Chocolate — Didi — Germano
Chiriquito — Cabreça

Reina grande entusiasmo no inicio desportivo por esse encontro, pois n'elle tomarão parte dois clubs bem treinados e que procurarão cada um levar a palma da victoria.

Os srs. Adolpho Silveira e Hypolito Pereira, ambos da diretoria do Tamandaré Foot-Ball Club, esforçaram-se o maior possível para que o seu club apresentasse nesse encontro, não só jogadores bem treinados mas um bloco de moços de verdadeira educação esportiva.

Encontrar-se-hão, segunda-feira, 13 do corrente, no gramado da Federação Catarinense de Desportos, os quadros representativos dos valorosos Clubs filiados "Tamandaré" x "Independencia".

Está assim constituído o equipo de "Tamandaré": Arnaldo, Camisa, Jósé, Bruno, Patriota, Alcino, Aprígio, Félix, Plínio, Angelino e Guarino.

"Independencia": Russi, Alpheu, Zézé, Seana, Aristede, Tonereiro, Osládo, Mario, Carioca, Odemir, Ivo.

A lida será efectuada em homenagem ao sr. presidente da F. C. D. cel. Pedro Lopes Vieira, em signal de vive jubilo pelo seu franco restabelecimento e dedicado aos capitães do 14 B. C., Srs. Antônio Bittencourt e João Reif de Paula.

O jogo terá inicio às 16 horas.

O preço da entrada será de \$1.000. Os sócios dos gremios desportistas e demais collegas fiduciados, pagarão \$500, sem exceção.

Abrihantará a respectiva pugna esportiva, a banda musical da Força Pública gentilmente oferecida pelo seu ilustre comandante.

TORNEIO DE XADREZ

"Dr. Pedro Silva", foi o nome que tomou a custosa taça, ora em exposição, em uma das versais duels de xadrez. Confronta a Joaquina Galluf e a corrente au certame os srs. Francisco Alfonso de Assis Figueiredo, ao vencedor do torneio de: do, prof. João Tolentino Junior, xadrez, que vem sendo realizado entre xoto e Sebastião de Almeida, José Tolentino, Alvaro Tolentino Junior, Jorge Tolentino e Antonio Filomeno.

Das 19 ás 22 horas, destas ultimas noites, vem sendo jogadas,

de todos os pomicultores em conjunto.

O movimento coordenado dos interessados para combater as moscas, é o meio único de debelá-las ou, pelo menos, de reduzir os seus efeitos.

ARIOSTO PEIXOTO
(Inspector Agrícola Federal)

O nosso Far West

Há com quilômetros do Rio Uruguay (Uruguai ou Uruguai-y-Rio dos Caras), no espaço comprendido entre a foz do Chapeco e a do Rio Pardo, sendo este um rio riograndense.

Na foz do Chapeco a la guia do Uruguay é quasi ou menos de 700 metros, mas como todos os rios, oferece posses mais largas e mais extensas.

A jusante da 50a ribeira, ou seja, a distância de cinco quilômetros, encontra-se o urubá do Praia, em cuja margem direita e na direita fonteira no suzinho ha duas fontes termais, com 31 graus de calor. São as Fontes da Fazenda.

Com mais 4 quilômetros, no ponto, encontra-se o urubá do Praia, em cuja margem direita e na direita fonteira no suzinho ha duas fontes termais, com 31 graus de calor.

Entre os quilômetros 14 e 17 vêem a Ilha Redonda, que por signal é tem conhecida, pois não por dois mil e quinhentos metros por duzentos, no máximo, e as três manentes termais: ILHA REDONDA, com 37, 34 e 31 graus de calor.

Até a Rio Uruguay tem que andar metros de largura.

Entre essas fontes o urubá prima encontra-se o urubá da Juventude, um exérlio de 6500 metros de comprimento.

No quilômetro 27 está o urubá mais estreito, com uma largura de 200 metros, e nos quilômetros 31 e 35 aparecem mais duas ilhas.

O arroio Passarelo tem diante de sua foz uma pequena ilha, e fronteando-a congeia a povoaçao Ita-y-ri do mel.

O Rio S. Domingos faz barra no quilômetro 66, no 75 o Rio Iracema (Iraca-ma-fluxo do mel), o Rio das Antas no 77 e o Pardo, mas este vindos do Rio Grande, precisamente no quilômetro 100, conta da barra do Chapeco.

As duas termais de Taquaruçu ficam no quilômetro 48; três termas na margem direita do S. Domingos, três do Chapeco e uma na margem do Uruguay, a do Satihi.

Durante-me estas informações, e é a primeira vez que por informações escrevo.

Informaram-me, também, que os dois municípios vizinhos—Cruzeiro e Chapeco—devem à fermeza das terras, seu relevo, exposição, clima, excepcionais das muitas e dos cumpos, não podem deixar de ter um belo futuro.

Distos nos sabemos, desde que para baixas terras haja belos administradores, mas só se envia da concorrência de agentes formativos houver a de elementos desleixos pode a terra ser mais rica, toda de ouro, e mesmo assim o Uruguai tolaria para a Mesopotâmia Argentina as erosões da nossa terra, para levar nos encantos de Buenos Aires as pepitas de ouro que os enriqueceriam, empurrando-nos.

E de admirar que esses que tem percorrido a via regia não tenham editado qualquer obra a respeito de suas riquezas; supõe-se a falta de noticia sobre a fauna, sobre a flora, sobre a geografia, enfim, a ausência de uma propaganda seria, baseada em documentos sérios e seriamente científicos.

Gal. Vieira da Roda

interessantes partidas, do primeiro turno de acordo com o regulamento elaborado e aprovado pelo disponentes, obedecendo tanto as regras oficiais para o jogo de Xadrez (Code Único) quanto a de elementos desleixos pode a terra ser mais rica, toda de ouro, e mesmo assim o Uruguai tolaria para a Mesopotâmia Argentina as erosões da nossa terra, para levar nos encantos de Buenos Aires as pepitas de ouro que os enriqueceriam, empurrando-nos.

O resultado da competição entre os gremios desportivos e demais interessados para combater as moscas, é o meio único de debelá-las ou, pelo menos, de reduzir os seus efeitos.

ARIOSTO PEIXOTO

(Inspector Agrícola Federal)

Serviço radio-telefgráfico

(Continuação da A. América para REPÚBLICA)

"MISS" BRASIL

Rio, 10 (Radio A. A.)

Um rádio da bordo do Western

World diz que a Miss Brasil

está sendo cercada de especulações

meses atrasadas pelos passageiros.

Os tripulantes elegeram Miss

Brazil rainha dos festões desportivos.

No decorrer do jantar, hontem, foram levantados vários brindes à Miss Brasil.

A senhorinha Olga e sua família desembarcaram a terra Bahia,

afim de visitar a cidade.

Bahia, 10 (Urgente)

Às 15 horas chegou o Western

World, conduzindo a seu bordo

Miss Brasil.

Enorme massa popular aglomerou-se no cais e docas aclamando-a.

Bahia, 10 (Radio A. A.)

O representante da Americana

estava a bordo do Western World.

A "Miss" Brasil recebeu o legado

de "um coração de cristal"

gentilezas d'A. Nole.

Não podia desembalar porque

a sua progeitora estava adoenada.

Disse que receberá um rádio da

Americana convidando-a a conversar com A. Nole o telegrapho

que só, senão não poder fazê-lo devido à impossibilidade de descer à terra.

O povo aglomerado na cidade

baixa ovacionou a senhorinha Olga Bergamini.

A cidade apresenta aspecto festivo.

As "Misses".

Rio, 10 (Radio A. A.)

A Miss Bahia visitou o estúdio

da Empresa Cinematográfica

Benedetti e assistiu a passagem

do bar Barro humor, que acaba

de ser concluído elogiando-o. Em

seguida posou em companhia dos artistas do film.

Rio, 10 (Radio A. A.)

A solteira piúnhense ofereceu

hontem a Miss Pauhy, um lindo

e valioso relógio de platina com

brilhantes.

Rio, 10 (Radio A. A.)

A bordo do Pard regressaram

as Misses Pauhy e Tora, que

terminaram embalado festivo.

As colonias piúnhenses e paraenses enccheram o armazém quinze e

com grande entusiasmo aclamaram as suas rainhas.

Evoluiu sobre o Pard uma ex-

quadriga de aviões.

"Costella de Adão"

Rio, 10 (Radio A. A.)

Está sendo esperado com

grande interesse pelos circu-

los literários a segunda edi-

ção do livro "Costella de

Adão", da autoria de Berl-

ilo Neves, o qual recebeu

entusiastica consagração da

critica.

Não quer ser presidente

Caracas, 10 (Radio A. A.)

Procurado pela delega-

cão parlamentar o general

Gómez reafirmou a sua resolução

inabalável de não

aceitar a presidência da

República. Os delegados

offereceram-lhe o posto de

comandante supremo do

Exército. Gómez declarou

que ia pensar, mas tarde

soube-se que também não

aceitaria.

Presidencia do Jockey

Club

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)

Assumiu a presidencia do Jo-

ckey Club o sr. Eduardo Rich.

Continua gravíssimo

Porto Alegre, 10 (Radio A. A.)

Continua gravíssimo o estado do

tripulante de cunha norueguesa

Scandinav, desembocada aqui, e

isolada por estar atacado de febre

amarela.

Fallecimento

Rio, 10 (Radio A. A.)

Falleceu o funcionário apre-

endido do Banco do Brasil Luis

Muniz Vieira, curto

Edmundo P. —

Pedidos de

Rio, 9 (Radio A. A.)

Foi deferido o pedido de concor-

dência da firma Prado Peixoto &

Cia. com um passivo de 22.000

contos e propriedade integral

aos credores.

Um entrado hoje em juizo, um

pedido de concordata da casa

caríssima Lafayette Pastes & Cia.

com um passivo de 24'000 contos

e prece o pagamento de 30 ojo

aos credores.

Titulo de Doutor in Honoris

Causa

Rio, 10 (Radio A. A.)

A Universidade desta capital

conferiu ao sábio alemão Einstein

o título de Doutor in honoris causa.

Telegrammas

apreendidos

Berlim, 16 (Radio A. A.)

A polícia apreendeu dois te-

grammas dirigidos ao comitê

operários de Moscou, felici-

tando os comunistas alemães pe-

las suas recentes atitudes.

Um desfalque

Buenos Aires, 9 (Radio A. A.)

Foi descoberto hoje um desfalque de

um milhão de pesos na Alfând-

ega.

Falecimento em S. Paulo

S. Paulo, 9 (Radio A. A.)

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Luiz Filipe—Festejo hoje o seu feliz natal, o galante menino Luiz Filipe, filhinho do sr. Frederico de Diniz, delegado do Tribunal de Contas neste Estado, e de sua exma. esposa, d. Jandira de Diniz.

Será oportunidade para os numerosos amiguinhos do travesso Luiz Filipe oferecerem-lhe muitas flores e bon-bons.

Faz annos hoje, a menina Alice, filha do sr. Luiz da Costa Melo, I, escrivário do Tesouro do Estado.

Passa, hoje, o aniversario natalício da exma. sra. d. Thozia Ferreira Sell, espousa do sr. Leopoldo Sell, comerciante em Santo Amaro.

Faz annos hoje, o aniversario natalício do sr. João Testa, comerciante nesta praça.

Faz annos hoje o sr. Mario Schmidt, compôsitor do jornal "Folia Nova".
o. sr. Mario Guedes;
o. sr. Lúcio Líttimo Lopes, funcio-

nário federal.

Dr. José Ferreira Bastos—De corre, noua, o aniversario natalício do sr. procurador da Fazenda Estadual José Rocha Ferreira Bastos.

O aniversariante é inequivocavel-

mente uma figura insignificante em no-

so meio social, salientando-se pela

rectidão dos seus actos de funcio-

nário e pelos seus brilhantes dotes

da espirito e bondade.

Com um pugil de amigos de nossa terra, creou o "Centro Popular", cultura e danças nacionais e animarão o gosto artístico dos seus associados.

Pela transcorrencia da sua data natalícia, o sr. dr. Ferreira Bastos deve receber dos seus amigos e admiradores inúmeras felicitações.

O "Centro Popular" realiza

hoje, às 19,30 horas, na sua séde,

a sua Visconde de Ouro Preto

uma manifestação de agradecimento ao sr.

dr. Ferreira Bastos.

Ser-lho-á oferecido um custoso mimo, fazendo-se ouvir o orador oficial.

A essa manifestação poderão comparecer os associados do Centro, como os amigos do homenageado que queriam participar das homenagens.

Passa, amanhã, a data natalícia do sr. José Pedro Duarte Silva, I, escrivário do Tesouro do Estado e lete de escrivaria mercantil do curso do Comércio do Instituto Politecnico.

O aniversariante, que dirige com proficiência a seção do Montepio do Estado, é um funcionário antigo e competente que, logo, entre os seus conegues, um lugar de merecido destaque, deve.

Walmor Pereira—Regressa hoje o magistério de São Joaquim o sr. Walmor Pereira, fazendeiro

a menina Josina, filha do sr. juiz federal Henrique Lessa;
o menino Perpétuo, filho do sr. realista, hoje, a menina Gruta de Lourdes, N. S. de Lourdes na Trindade e promovida pela Congregação Mariana de N. S. do Desterro.
O ponto de partida é adro da Catedral.

Fazem annos terça feira
a exma. sra. d. Maria do im-
mortal Almeida, espousa do sr. Celso
Almeida, I, escrivário do The-
soureiro do Estado;

a menina Maria Silvia Brasil;
o. sr. Luis Damionoi, capitalista.

Faz annos, terça feira a exma.
sra. d. Luisa Rothshild, espousa do
sr. Ernesto Rothshild, comerciante

desta praça.

Passa, terça-feira, o aniversario
do sr. capitão da Força Pública
Waldeimiro Livramento.

NASCIMENTO
Estado de paralelo o sr. Turibio
dos Santos Botelho e a sua exma.
espousa pelo nascimento de um fi-
lho que receberá no dia baptismo
e nome de Hamilton.

VIAJANTES
Dr. Décodoro A. Soares—Se-
gundo para a Capital Federal, acom-
panhado de uma filha, o sr. dr.
Décodoro Alvares Soares, major do
Exército, servindo actualmente no
Hospital Militar, desta capital.
Esteve bastante concorrido o em-
barque do ilustre facultativo
memor correspondente de varias
sociedades científicas da Fran-
ça, Alemanha e Itália.

I. Tlc. Hildebrando Moreira—
Para o Rio de Janeiro, seguirá
acompanhado de sua exma. espousa,
o nosso distinto conterrâneo sr.
I. tenente Hildebrando Moreira,
comandante da 3a. Bateria.

O tenente Moreira, que é um
dos filhos de mais destaque do
nosso Exército, foi transferido, a
pedido, para a Escola do Vale do
Calêngio onde irá fazer o curso de engenhei-
ro utilitário.

Ao seu embarque compareceram
crescendo numero de amigos e de
exmas. famílias, notando-se a pre-
sença das oficialidades do 14 Ba-
tallão e da Bateria.

O paquete **Alex**, da Empreza de
Navegação Hoepcke, entrado do
porto trouxe os seguintes passageiros:
De Paranaguá: Pedro Delphi-
no. De S. F. Antônio: Maria da
Rocha, José de Lima, tenente Al-
do Fernandes; De Itajahy: aiulo
Ferrari, João Setter, Augusto Al-
ves da Silva.

Pedro Léo Campos—Em com-
panhia da sua exma. família, che-
ga hoje a esta capital o sr. tele-
grafista da classe Pedro Léo de
Campos, irmão d. sr. coronel
Campos Junior, que vem servir no
escrivário do distrito telegráfico
desta Estado.

Walmor Pereira—Regressa hoje
o magistério de São Joaquim o sr.
Walmor Pereira, fazendeiro

BODAS DE PRATA

Festejam no dia 14 do corrente
as suas bodas de prata, o sr. tele-
grafista Gervasio Vieira, encarre-
gado da estação de Itajahy e sua
exma. espousa, d. Florence Regis
Vieira.

Desta feliz consociação possue o
distinto casal as seguintes filhos:
Enhorinha Maria da Graça e o
joven Eduardo Vieira, alumno da
Escola Militar.

Relacionado e bemquisto não só no
meio itajahyense onde conta ra-
dicaladas amizades, mas também na
sociedade florianopolitana, recebe-
rá o distinto casal, por ocasião da
passagem dessa gratissima ephe-
meride, as melhores demonstrações
de estima e afeição.

NOTÍS RELIGIOSAS
Notícias da Divina—Tiveram
início, hontens, na respectiva capel-
a Aylo de Ospira, as novas
em louvor da Divina Espírito.

As orações, acompanhadas, ao
harmonium pela irmã directora, can-
tarão missas sacras.

A irmandade revestida de suas
insignias esteve presente.

As novenas estiveram muito con-
corridas.

Passa amanhã a data natalícia da
senhorinha Helena Testa, que foi

uma das candidatas votadas em nos-
so concurso de beleza.

Fazem annos amanhã
a senhorinha Amárica Vieira da
Resa, residente no Estreito;

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SR.
DR. SECRETARIO DA
FAZENDA, VIAÇÃO,
OBRAIS PÚBLICAS E
AGRICULTURA

O dr. Henrique da Silva Pontes,
secretário da Fazenda, Viação,
Obrais Públicas e Agricultura
do Estado de Santa Catarina.

No uso de suas atribuições,
a vista do relatório do anno pro-
ximo passado, na parte referente
à promoção a

Elegia a professora Flávia da
Cruz Santos, do Grupo Esco-
lar Prof. Tibúrcio de Freitas, de
Cransanga, por ter apresentado
percentagem de 100% no 2º an-

o mixto.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 36

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-
ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 37

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-
ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 38

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 39

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 40

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 41

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 42

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

92%, no 2º anno masculino

72%, no 3º anno feminino, 70%

no 3º anno masculino 70%, no

4º anno masculino.

Directoria da Instrução Pu-
blica em Florianópolis, 25 de

abril de 1929.

Manuel da Nobrega

PORTARIA N. 43

O dr. Manuel da Nobrega di-
rector da Instrução Pública do
Estado de Santa Catarina,

No uso de suas atribuições, o
a vista do relatório do anno pro-

ximo passado, na parte referente
à promoção a

Otilia Miranda da Cruz

da Silva Schutte, Emma

Les, Odilia Neustadt, Iracema Adre-

sia Souza desa Capital, que fizem

juntas a gratificação de 100\$00 de

reconto com a li. por terem

apresentado, respectivamente, as

seguintes percentagens de aprova-

ções: 72%, no 2º anno feminino

Editorial

COPIA—EDITORIAL DE CITAÇÃO

O Dr. Nelson Nunes de Souza Quimbaras, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, na fórmula da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de citação, com o prazo de 60 dias, virem ou delle notícia tiverem que, por parte do Dr. João Beyer Filho, sua mulher, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. João Beyer Filho, advogado, residente nesta cidade, & com sua mulher, senhor e possuidor de duas glebas de terra, conforme documentos juntos, constituindo a denominada «Fazenda Alvim», com a área total que se achar, sita nos Distritos de São João Baptista e Boa Vista, neste município. E, como respectivos limites não estejam claros, quer, na fórmula da lei, determiná-los, pelos meios de diaño, para o que vem propor a compreensão de demarcação, oferecendo os requisitos e as informações que: «segundo: E S. N. I) P. que um dos terrâos tem 3.000 braças, mais ou menos, de fronte, alargando para o Sul, com cerca de 8.000 ditas de fundos, com a área que tiver, situada na Galeria, Fernando e Boa Vista, nos Distritos de São João Baptista e Boa Vista; fazendo fronte ao Norte, na travessia dos herdeiros de mil braças do Rio Tijucas, e fundos ao Sul com João Olinger e outros; estremendo a Leste com a segunda gleba do supplicante e William Alfredo Maya, concessionário de Schutel, e parte com João Olinger; e a Oeste com os herdeiros da travessia também de mil braças do Rio Tijucas Grande; terreno esse adquirido, por causa da arrematação, no Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, em 5-3-29, no executivo fiscal movido contra herdeiros de Alvim; 2) P. que a segunda gleba, ligada à primeira, tem 408 e meia braças de fronte e duas mil ditas de fundos e a parte de 4.532.000 m², fazendo fronte ao Norte nos fundos das terras dos moradores da Galera, em São João Baptista, e fundos, ao Sul, com os moradores das terras do Fachinal, Pedro Goeder, Bertho Moritz, e outros; estremendo ao Oeste com a primeira gleba do supplicante que foi de Alvim; e a Leste com W. Alfredo Maya (concessão Schutel); terreno esse que fora da Schutel, e adquirido, pelo supplicante, de Sebastião Marcos da Silva e sua mulher, por escritura pública de 25-7-24, lavrada nas notas do Escrivão de São João Baptista; 3) P. que são herdeiros da propriedade —ao Norte: D. Basílica Rosa da Silva, Pedro Stiel Junior, Ramiro Candido d'Avila, Espírito Pedro Stiel e Desideria Vicente Coelho, residentes na Dona; Julio Pedro Stiel, Geronimo Amorim, Pedro Miguel, João Leite, Henrique Leite, Manoel Silvestre, Saturnino dos Santos, Magdalena Leite, Julio Silvestre, Bernardino Candido da Silva, José Miguel Sacramento, Joaquim Pereira de Souza, Joaquina Honorato, Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Bernardo dos Santos, Pedro Bernardo dos Santos, João Policarpo Dias, Compliciano João Dias, Acácio Gancheiro, Egydio Gancheiro, Francisco Bernardino da Costa, residentes em Pappagno; Cezario José de Sámas, João Trainotti e Atílio Orsi, residentes na Galera; Ignacio Ezebio Maia, João Miguel de Sámas, Augustinho Cypriano, Eugenio Nascimento, José Oleuze, conhecido por José Polaco, Antônio José Soares, João Francisco Nunes, Januario José Soares, Sebastião Venâncio, Izidoro Silva, Sebastião Frederico Grimm e Rosa Benedita, residentes em Areão; herdeiros de Thomas Laguna, Sebastião Marcos da Silva, Antonio Soares, Apprigio Leal Nunes, herdeiros de Procopio Melim, D. Manoel Quinto Maia, D. Manoel Stiel, viúva de João Marcelino Maia, herdeiros de Manoel Reinaldo dos Santos, Vencêncio Procopio Melim e Jerônimo Soares, residentes em Ribanceirinha; Silvana Vargas e herdeiros, José Baptista, Vitalino Weber do Nascimento, Joaquina Germana, José Alves da Silva, Francisco Soares e Francisco Corrao da Silva, residentes em Dias Santos; ao Sul: João Olinger, Pedro Goeder, Bertho Moritz e William Alfredo Maya; a Leste: William Alfredo Maya e João Olinger; e ao Oeste: Pedro Clemente Vieira, Geraldo Vieira, Maria Vieira, Joaquim José Silvestre, João José Silvestre, herdeiros de Jorge Franco, herdeiros de Francisco Nunes, herdeiros de Bernardino de Souza Maia; Joaquim Franco dos Santos e Manoel Francisco Nunes, residentes em Timbózinho; Luiz Gonçalves, Theodoro Wisbeck, Hippolito Teixeira, Manoel Augusto Starlotti, herdeiros de Francisco José da Silva e herdeiros de Francisco Correa da Silva, residentes em Fernando; herdeiros de João Francisco Pereira, Francisco Pedro Ritz, José Sebastião Vargas, herdeiros de Pedro Stiel, Era sra. João Stiel, Bento Catharino Weber, Manoel Lorenzo Conocido, Antonio José Venera, Manoel José Venera, Miguel José Reis, José Furtuoso, Pedro Hippolito e filhos, Damiana Bernadina Saldanha, Domingos Saldanha, José Venera, Julio e Serafim Espício, José Eleuterio Sagaz, Antonio João Cesar, Alvin Ribeiro, Julio Amancio e herdeiros, Marcellino Pinto, herdeiros de Joaquim Venâncio, Maria Zereda, Manoel L. Zeredo, herdeiros de João Rosário e Francisco Soares, residentes em Fernando e Domingos Correa; Antonio Vargas, herdeiros de Ruymando Farías, herdeiros de José Lourenço Peixoto, Francisco Baptista, José João Zunino, F. Medeiros, Ferminio Serafim Peixoto, Izabel Peixoto, Henrique Zunino, herdeiros de Geraldina Rosa da Conceição e Joaquim Laurentino, residentes em Boa Vista; 4) P. que tem títulos devidamente registrados; 5) P. que tem benfeitorias e culturas na referida propriedade; 6) P. que o terreno não confina com terras devolutas; 7) P. que, apesar de terem os limites designação precisa, têm havido divergências entre os proprietários porque se impôs a demarcação. E, sendo assim, 8) P. que, nos termos da legislação em vigor, a presente ação deve ser julgada provada e procedente, para o uso da embora, não confessarem os réus, seja feita a demarcação à sua revelia, garantidas as despesas e custas. Neste termos, o supplicante requer a V. Excia. que, satisfaz-

tos os preliminares, se faça a citação, na fórmula da lei, dos herdeiros relacionados e de quantos tenham interesse, para na primeira audiência deste Juizo, depois de todos citados, virem propor-se-lhes a presente ação e assignar-se-lhes o prazo, para contestarem ou confessarem, e outro sim, virem com supplicante louvar-se em agremensor e arbitradores que procedam à demarcação, e reciproca e proporcionalmente abonarem as respectivas despesas e custas, pena de revelia; sendo desde logo citados para todos os termos da cauza até final sentença e sua execução, sob as penas legais, protestando-se pelas indenizações de perdas e danos e frutos communs, na fórmula da lei. Em se tratando de mais de vinte herdeiros a citar, requer-se seja a citação feita por edital, e como há herdeiros ausentes, em lugar incerto e não sabido, pede-se que, justificado a ausência, em dia, hora e lugar, que forem designados, com o depoimento das testemunhas abaixo que comparecerão independentemente de intimação, saliente o Dr. Promotor Publico, sejam publicados os editais, com o prazo de 60 dias, tudo nos termos do art. 1.068 do Cod. Judicário. Finalmente, requer-se a citação dos incapazes e dos condôninos ou confrontantes por direitos de sucessão individuais, na pessoa de seus representantes legais; a citação do Dr. Promotor Publico, como curador de Orphelos, e a nomeação de Curador aos incapazes (menores ou interditados) cujos representantes não acudam e outro, nos termos do art. 1.071, do Cod. Judicário, para os estudos em geral que não comparecerem. Protestase addir e rectificá-lo o que prezou fôr e, bem assim por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive testemunhas, depoimento da parte, pena de confessar, cartas de inquirição etc. E, dando-se à causa, para os efeitos da taxa, o valor de 1.020.800,00, no deferimento, E. R. M. Testemunhas: 1º José Carlos de Abreu e 2º Francisco Xavier de Carvalho, ambos residentes nesta cidade. Com dois documentos e o conhecimento da taxa judicária. Estavam colladas duas estampilhas estendadas no valor de seis mil réis, intituladas com a data e assinatura do Supplicante João Beyer Filho. Na qual foi dado o seguinte despacho: A. Como requer. Passar-se edital de citação com o prazo legal; indinando-se o Representante do Ministério Público. Tijucas, 6-5-929. (ass.) Nelson Quimbaras. E, justificado que foi, com duas testemunhas idôneas, a ausência de herdeiros relacionados na petição acima transcrita, mandou passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual cita os herdeiros constantes da petição e quantos interesse tiverem, para na primeira audiência deste Juizo, depois de todos citados, virem propor-se-lhes a presente ação e assignar-se-lhes o prazo, para constarem ou confessarem, e outro sim, virem com o Supplicante louvar-se em agremensor e arbitradores que procedam à demarcação, e reciproca e proporcionalmente abonarem as respectivas despesas e custas, pena de revelia; sendo desde logo citados para todos os termos da cauza até final sentença e sua execução, sob as penas legais, protestando-se pelas indenizações de perdas e danos e frutos communs, na fórmula da lei. As audiências deste Juizo, realizam-se às segundas feiras, às 13 horas, no edifício da Prefeitura Municipal desta cidade. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pelo jornal offício do Estado. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos 6 dias do mês de Maio de 1929. Eu, Rodolfo Luiz Buchele,

Torrelocção e Moagem de Café á Electricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

Faia Almirante Alvim, 18
Telephone, 305



Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados tipos de café

“Indio” e “Guarany”

pho Luiz Buchele, escrivão que o escrevi (ass.) Nelson Nunes de Souza Quimbaras, sobre uma estampilha estatal no valor de seis mil réis, devidamente intitulada. Nada mais se confirma no referido edital do qual extrai bem e fielmente a presente cópia, a cujo original me reporto e dou fé. Eu, Rodolfo Luiz Buchele, escrivão que o escrevi. Tijucas, 6 de Maio de 1929.

O Escrivão
Rodolfo Luiz Buchele

Prefeitura Municipal

De conformidade com a Lei, faço público aos interessados, que durante o corrente mês se procede nesta Thesouraria à cobrança do imposto predial urbano e respectiva taxa sanitária.

Findo este prazo ficarão sujeitos as multas de 5 ojo, 10 ojo e 15 ojo, nos los 2os e 3os meses e, depois, por via executa-

ativa. Thesouraria do Prefeitura Municipal de Florianópolis, 7 de maio de 1929.

O Thesourero
Calixtrato da Cunha

Prefeitura Municipal

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, convido aos srz. devedores de impostos atrasados a virem saldar, nesta Thesouraria, as suas dívidas até 15 deste mês. E, findo este prazo, esta Thesouraria iniciará à cobrança por via executiva, de conformidade com a Lei.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2 de maio de 1929.

O Thesourero
Calixtrato da Cunha

Credito Mutuo Predial

18 DE MAIO!

FORMIDAVEL SORTEIO

DIA DE FESTA ! DIA DE ALEGRIA !

Para que todos venham em tempoquitar suas cadernetas e fazer novas inscrições, damos abaixo a relação dos premios que vamos distribuir sem outra contribuição a não ser a do costume:

1 Premio de	4.480\$000
1 Premio de	500\$000
1 Premio de	200\$000
3 Premios de	100\$000
10 Premios de	50\$000
20 Premios de	30\$000
10 Premios de	20\$000
10 Premios de	10\$000

Muitas recompensas !

Habilitem-se! Inscrevam-se!

NAO HA COMO A

Credito Mutuo Predial

O unico que distribue premios extraordinarios !

PREMIOS distribuidos e ENTREGUES: até 31 de Dezembro de 1928, desde o Amazonas a Santa-Catharina.

RS. 15.025.588,00

V Trata-se é sua Visconde de Outo-Preto, 20.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITMO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPACY sahirá a 15 do corrente para:

Itajahy
Paranaguá
Antônina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

O paquete ITATINGA sahirá a 18 do corrente para:
Paranaguá
Antônina
Santos
Rio de Janeiro
Vitoria
Babá
Maceió
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAQUERA sahirá a 15 do corrente para:

Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sahirá a 13 do corrente para:

Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANO.
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.

Linha FPOLIS—PARANÁ-GUAÍA, escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saídas as 7 horas da manhã

Paquete "Max" dia 6 e 20
Saídas às 22 horas.

Paquete "Max" dias 12, 17 e 27
Saídas às 21 horas.

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapice RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comandos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

DE EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

De ordem do sr. Director da Escola Normal faço público que se acha aberta a matrícula da Escola Modelo de Aplicação, anexa à Escola Normal, matrícula essa em que não pedidas aos matriculandos as mesmas condições exigidas para as Escolas

Grupos Escolares.
Mais informações serão dadas nesta Secretaria.
Florianópolis, 16 de abril de 1929.
Pelo Secretário
Fridolino J. Lehmkühl

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram prêmios este mês? A Empresa Catharina-sense de Sorvetes Limitada publica mensalmente os prêmios que pagou.

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-
SE TODO O QUAL-
QUEM TRABALHO EM
MARMORE
Mosaicos, Lapides, Gravuras,
Anjos, etc.

Sem parcial para o servi-
ço de orçamentos.

Abre-se a qualquer tipo
de leito.

O mestre empregado é
legítimo de Corrêa (Itália) o
melhor.

Residência e oficinas,
rua Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 | em premios

16 DE MAIO DE 1929 — A'S 15 HORAS

432 Extracção Piano AH

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

16.000 bilhetes a 17.000	272.000\$
menos 25 por cento	68.000\$

75 por cento em premios

204.000\$

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1	10.000\$
2 premios de	4.000\$
5	1.000\$
10	5.000\$
20	5.000\$
60	1000\$
80	6.000\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros	34.000\$
premios a	40\$
1750 premios no total de	32.000\$
	204.000\$

Os premios prescreverão seis meses da data da extracção
os bilhetes são divididos em décimos

Os concessionaries: Angelo La Porta & Cia.
Administração — Praça 15 de Novembro

Florianópolis

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E ASYL DE ORPHAS

Consistorio da Irmandade em Florianópolis, 7 de Maio de 1929.
O secretario
Manoel Pedro da Silva Jor
9-5

As festas do Orago desta corporação, no corrente anno, segundo ficou resolvido na ultima reunião da Mesa Administrativa serão assim celebradas:

NOVENAS

Nos dias 10 a 18 do corrente mês, às 18 1/2 horas.

DOMINGO DE PENTECOSTES

Missa rezada às sete e meia horas com Communhão Geral dos Irmãos; às dez horas, Missa solene, com sermão ao Evangelho, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

Missa rezada, às 8 horas e laudâncias com benção, às 18 horas.

Durante os tres dias haverá distribuição de páscoas e, à noite, leilão de prendas em frente ao edifício do Asyl, que será profusamente iluminado.

Vende-se, portanto, a todos os fiéis a remessa de ofertas, para maior brilhantismo da festa.



MARIA AMALIA DA LUZ SIQUEIRA

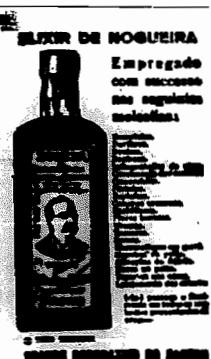
Carolina, Lavinia e Alice Luz Siqueira; Alcebriades, senhora e filhos (ausentes); Ney, B. Finto e Luz, convidam a todos os parentes e pessoas amigos para assistir à missa que mandam celebrar na segunda-feira 13 do corrente, às 8 horas na Capela do Gymnasio Catherinense, por alma de sua saudosa mãe, segrá, avô e tia.

Antecipam seus agradecimentos a todos que assistirem esse acto da nossa religião.

3-5 L.

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO E LÁ, MEIAS DE ALGODÃO E LÁ, COM FIAÇÃO-E TINTURARIA ANNEXA, TRABALHANDO COM 500 OPERÁRIOS.



Vende-se

a excelente e confortável casa n. 41, á rua Bocayva. Possue garagem, 2.000 msq de terrenos completamente amuralhados e com optima praia de banhos. Bonds e auto-omnibus á porta. Trata-se na mesma.

20-5

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azereedo

CINE VARIEDADES - Hoje - Domingo, 12 de Maio de 1929 - Hoje

MATINÉE

A's 2 horas

Preços: 3.000 600 300

Casar enquanto é tempo.

Um bello film da Paramount em 7 partes com interpretação de VERA REYNOLDS.

A's 3 horas

Preços: 3.000 600 300

Cavalleiro Negro.

Sensacional drama da Paramount em 8 partes com o rei do Far-West --- FRED THOMSON.

A's 4 horas

Preços: 5.000 1.000 300

Ultima exhibição do formidável film da querida marca alema UFA.

Sapho.

com POLA NEGRI, a mulher que mais foi amada sem nunca ter amado.

7 duplos partes 7.

Amanhã - 3 - Colossaes Matinées.

A preferida do Rei - com DOROTHY GISH.

De volta ao paraíso - com RENE'E ADORE'E

Nobreza e Vilania - com WARNER OLAND.



BARRY NORTON AND DOROTHY JANIS IN FLEETWING WILLIAM FOX ATTRACTION

3a. feira - Sessão chic - 3a. feira.

O primeiro e grandioso film maravilhoso da FOX FILM, para a Empreza Azereedo.

O Corcel Arabe.

A vida das tribus nomadas do deserto da ARABIA, onde o amor é uma religião, foi habilmente focalizada nesta produção que é vivida por dois grandes astros da cena muda.

Barry Norton
Dorothy Janis.

